

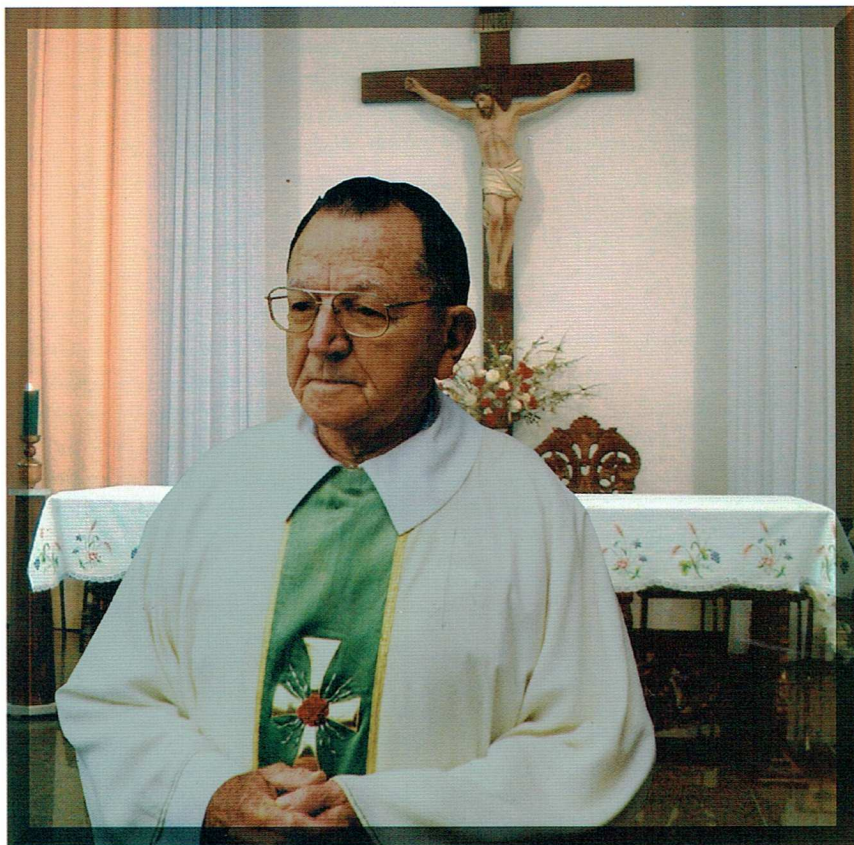


Inspetoria Salesiana São Pio X

Porto Alegre - RS - Brasil

Paróquia São Cristóvão

Curitiba - PR - Brasil



Padre
Alfredo Bona

☆ 20 de outubro de 1919 - Rio dos Cedros - SC

† 30 de abril de 2010 - Curitiba - PR

Padre Alfredo Bona

*Ficou para nós o exemplo de amor, de trabalho, de perseverança e fé.
Sua partida nos entristece, mas na lembrança de sua vida
que tanto semeou à sua passagem,
encontramos forças para continuar nossa caminhada.*

1. Passou para a Casa do Pai

Depois de uma longa vida P. Alfredo descansou no Senhor com 90 anos e alguns meses. Ele partiu. Já vinha apresentando problemas de saúde. E seu estado tornou-se delicado nas últimas semanas.

A maior preocupação era a de não atrapalhar em nada e de não dar preocupação a ninguém, especialmente nos últimos anos de vida em que sentia, com maior ímpeto, o peso da idade e dos achaques que o acometiam.

Apesar destas dificuldades, manteve-se sempre presente na vida comunitária e participante em todos os momentos e atividades. A comunidade salesiana era sua família. Com ela sentia-se bem e feliz.

Partiu tranquilamente preparado por profunda fé e grande amor a Deus, à vida, à Igreja e à Congregação Salesiana. Padre Alfredo partiu para o encontro definitivo com o Pai na madrugada do dia 30 de abril, comemoração mensal de Dom Bosco, na cidade de Curitiba. Seu corpo foi velado na Igreja São Cristóvão.

2. A Família

A História é marcada pela vida e pelo testemunho de pessoas que, ao longo do tempo, vão construindo e semeando grandeza, honestidade, paz e amor. P. Alfredo Bona foi destes homens que marcaram sua passagem pela terra, tornando-se uma pessoa especial pela vida, pelo trabalho e pelas obras.

Rio dos Cedros - SC - foi seu berço natal e o abrigo de infância. Nasceu aos 20 de outubro de 1919. Era o 15º filho de José e Maria Benachio Bona.

Membro de família bastante religiosa e ligada à comunidade teve cinco irmãs que se tornaram religiosas consagradas. Foi batizado logo em seguida ao nascimento (22 de outubro de 1919) e crismado com três anos. Com sete anos fez a Primeira Eucaristia. Aos 10 anos foi coroinha do P. Olívio Giordano que, em fevereiro de 1931, o encaminhou para o seminário de Ascurra.

Passou quatro anos em Lavrinhas/SP. No Bairro do Ipiranga, com mais 22 colegas, em 1939 ingressou em o Noviciado, sendo seu mestre o P. Luiz Garcia de Oliveira. Em São Paulo professou na Congregação Salesiana no dia 31 de janeiro de 1940.

De 1940 a 1942 fez o Curso de Filosofia e Pedagogia. Tirocínio antecipado em Lavrinhas e, depois, em Ascurra. Fez os quatro anos de Teologia no Instituto Pio XI, na Lapa/SP (1946-1949). Em 31 de dezembro de 1946 fez sua Profissão Perpétua em Pindamonhangaba – SP.

O dia 08 de dezembro de 1949, tão esperado e sonhado, marcou sua Ordenação Sacerdotal. A cerimônia aconteceu no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro Bom Retiro/São Paulo. Estavam sendo coroados os esforços de uma longa caminhada na consecução de um ideal: ser Sacerdote de Jesus Cristo. Seu lema sacerdotal: Por Cristo. Com Cristo. Em Cristo.

Dos 16 filhos do casal José e Maria Bona, Alfredo tornou-se sacerdote salesiano e era o último dos irmãos vivos: Padre Alfredo Bona, Salesiano de Dom Bosco.

3. A Missão

A partir da data da ordenação sacerdotal sua vida foi uma consagração total a serviço de Deus na pessoa do povo, das crianças, dos jovens e dos seminaristas. Tinha um estilo próprio de evangelizar. Levava ao povo simples a esperança de dias melhores. Foi *Cidadão Ascurrense*, título concedido pela Câmara de Vereadores e Prefeitura pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ascurra. Recebeu também o título "*Honoris Causa*", concedido pela Faculdade Dom Bosco de Santa Rosa – RS.

Viveu derramando vida, semeando alegria, contagiando a todos pelo espírito jovem e seu jeito especial de ser.

Em 2008 celebrou 90 anos de vida. Foi grande a expectativa dele em torno dessa data e a celebrou com muita alegria. Os festejos foram na Comunidade de São Cristóvão.

4. Rica Página de Serviços

Em sua vida de Salesiano e Presbítero, trabalhou como ecônomo por diversos anos. Em 1950 em Pindamonhangaba/SP. Em 1952 em Campinas/SP. De 1953 a 1955 foi diretor e ecônomo na Escola São José de Campinas/SP. De 1956-1959 tornou-se diretor e ecônomo do Colégio Dom Bosco de Porto Alegre. Entre os anos de 1960 a 1962 foi diretor do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora/Bagé. De 1962 a 1967 foi diretor, pároco e ecônomo nos inícios da Obra Salesiana de Santa Rosa. Nos anos de 1968 a 1973 encontramo-lo como ecônomo em o Novo Lar de Menores de Viamão.

Durante 13 anos, a partir do ano de 1974, foi ecônomo no Aspirantado de Ascurra. Ecônomo do Novo Lar de Menores em Viamão - RS por 3 anos (1989-1991). Vigário paroquial em Joinville por 1 ano e em Curitiba/São Cristóvão por 17 anos (1992 até o falecimento).

Alicerçou sua atividade numa profunda devoção a Nossa Senhora e a Dom Bosco. Grande divulgador das devoções salesianas.

5. Características Marcantes

Era muito sociável. Gostava de se relacionar com as pessoas. Apreciava uma boa conversa. Armazenava na memória muitas histórias do passado. Sempre teve uma boa memória. Guardava com facilidade e repetia com exatidão fatos e acontecimentos idos.

Gostava de estar sempre bem informado sobre tudo o que acontecia na Inspeção. Acolhia sempre bem as pessoas.

Simpatizava-se pela gente simples e era amigo dos pobres. Detestava a injustiça e a violência.

Vivia alegre e feliz transmitindo coragem a todas as pessoas, em especial aos mais necessitados. Era um homem de Deus e do povo. Foi padre. Foi salesiano. Foi orientador. Foi construtor. Foi formador. Foi amigo. Viveu a vida com alegria e dinamismo.

Sua vida de sacerdote salesiano foi de grande edificação para os irmãos da congregação e para o povo. É difícil resumir em poucas linhas toda a sua criatividade e grandeza de espírito. Cumpriu a missão dignamente deixando sua marca por onde passou. P. Alfredo foi testemunha fiel de Cristo e do Evangelho.

Mestre e defensor da vida, anunciou coisas velhas e novas. Foi pobre entre os pobres. Humilde entre os humildes. E, pelo exemplo de sua existência, jamais será esquecido. *“A recordação de seus feitos permanecerá para sempre”* (SI111).

“Morreu o P. Alfredo!”. Era a expressão triste que começou a correr pela Comunidade Paroquial de São Cristóvão no dia 30 de abril de 2010.

Fascinante foi a figura do P. Alfredo nas dimensões humana, religiosa, salesiana e sacerdotal. Solícito. Olhar atento. Pronto para servir. Sempre se destacou por uma filial devoção a Nossa Senhora.

Homem, sacerdote. P. Alfredo era o que demonstrava ser. Sem engano. Incapaz de ser falso. Era salesiano.

Sempre se interessou pelas vocações. Muito aprendemos por sua vida salesiana e sacerdotal e, principalmente, com sua rica experiência de Deus e de trabalho sempre colocado a serviço do próximo.

Que seu testemunho de vida sempre nos encoraje a continuar no trabalho pastoral e vocacional.

6. Testemunhos

6.1. Assim escreve **José Rogério de Oliveira**: *“Sou ex-religioso salesiano da Inspeção de São Paulo e fiz o noviciado em Curitiba com a turma de 93. Neste ano pude conhecer e conviver momentos de alegria, de fraternidade, de aprendizado espiritual com este homem que, na sua simplicidade, mostrava a força, caráter, dedicação e preocupação com o outro.*

Deus, neste momento, está recebendo este homem de alegria, de dedicação. E fica, além da saudade, a lembrança e o convite de olhar para a sua vida e tomar ações nossas e a dedicação, a alegria, a simplicidade como fortaleza". **Colégio Franciscano Ave Maria.**

- 6.2** A mensagem, por e-mail, de **Renildo da Rosa Medeiros**, manifesta sentimentos de pesar e gratidão: *"Foi com enorme tristeza que li, no site dos salesianos, a notícia da morte do nosso Padre Alfredo Bona. Este servo de Deus faz parte da vida de muita gente. Só quem conviveu com esta pessoa maravilhosa sabe quem realmente foi o Padre Alfredo Bona. Não existem palavras para descrever esta MAGNIFICA PESSOA. Cumpru seu papel muito bem aqui, junto às pessoas. Agora descansará ao lado do nosso Grande Deus que com certeza já reservou um lugar especial para o querido Padre. Oremos para que o Padre Alfredo descanse em paz ao lado de Deus, confortando assim a tristeza desta perda que, com certeza, comoveu a todos, principalmente as que tiveram a graça de conviver por um tempo ao seu lado. Um abraço e muita força para toda a Família Salesiana e que o Padre Alfredo sempre sirva de exemplo a todos, um discípulo fiel a Deus.* **Porto Alegre- RS.**

- 6.3** O jovem **Fellipe Ávila de Oliveira** afirmou do P. Alfredo: *"O P. Alfredo carregou sua cruz até os últimos dias de vida. Mesmo hospitalizado anunciava o Evangelho para os acompanhantes, médicos, enfermeiros e visitantes. Até o fim ele falou sobre a obediência a Deus, à Igreja e ao Papa. Mostrou-se um verdadeiro discípulo de Dom Bosco.*

Demonstrava amor filial a Nossa senhora Auxiliadora e, em meio às dores, sempre a invocava. Nos últimos dias de vida disse-me uma frase que hei de guardar por toda a vida: "Como Jesus é bom!". Unia seus sofrimentos aos de Cristo.

"Dorme agora, o sono dos justos. E do céu olha por todos nós: pela Igreja, pela Congregação Salesiana, pelos salesianos e pelos vocacionados".

Jovem vocacionado Fellipe Ávila de Oliveira – Curitiba/Lindóia

6.4 De Campo Grande a mensagem de Dom Vitório Pavanello:

“Ao abrir o site da Congregação Salesiana, deparei-me, no obituário, com o nome do nosso querido P. Alfredo Bona. Fiquei triste com essa notícia. Quero compartilhar com vocês a dor da morte desse bom irmão.

Eu o conheci quando chegou a Ascurra como padre novo, em dezembro de 1949. Mais tarde encontrei-me com ele na Escola Salesiana São José de Campinas e ainda em Viamão. Em todos esses encontros contemplei nele um rosto de pessoa bondosa, serena e muito amável.

Se a certeza da morte nos entristece, a certeza da vida eterna desse irmão deve consolar-nos”.

Arcebispo de Campo Grande – Mato Grosso do Sul

6.5 “Sexta-feira, dia 30 de abril, fim de tarde. Adentro a nave da Igreja de São Cristóvão, na Vila Guaíra, para despedir-me do Padre Alfredo Bona.

Diferente das outras vezes em que o encontrei, desta vez ele não sorria, nem falava. Solenemente esperava por mim e por outros paroquianos e amigos que foram ter com ele para o último adeus.

Fiquei longo tempo a contemplar seu corpo sem vida, orando por ele. Absorto nesse gesto, fui acordado por um adjetivo brotado da alma: integridade. Era isto que eu contemplava naquele homem de 90 anos. Integridade!

Foi pouco o meu convívio com o “Fred”, assim eu o chamava carinhosa e amistosamente, ao que era correspondido por um sorriso e os braços abertos acolhedores, direcionados pela paz iluminada que vinha de seus olhos.

Agora, olhos vedados pelo mistério da morte, ali estava a expressão integral da fé de um homem que abraçou a vocação sem pausas. Mesmo quando, ao longo de sua extensa vida sacerdotal, precisou ser dirigente e burocrata, jamais se afastou do compromisso teológico de formar e transformar as pessoas e o mundo.

Mais do que os exemplos que legou aos seus irmãos salesianos e aos leigos que tiveram a felicidade de com ele conviver, sua existência é uma lição a ser (re)apresentada todos os dias.

O seu semblante naquele último momento revelava a serenidade de quem com nobreza levou a bom termo o compromisso de homem e de padre nesta dimensão humana. Integro. De uma integridade que não se decompõe.”

Sílvio de Tarso - Comunicador da TV Educativa e Rádio Clube de Curitiba

- 6.6** O Aspirante à Vida Salesiana Rodrigo deixa este depoimento: *“O P. Alfredo Bona foi exemplo de vida e de Dom Bosco até os últimos momentos de sua vida. Nos dias passados com ele no hospital, pude ouvi-lo frequentemente dizer: “vigiai e orai”.*

Ele foi fiel na dor e no sofrimento. Rezava e rezava muito pelas vocações, pelo Capítulo Inspetorial que estava acontecendo.

Padre Alfredo foi e será um eterno servo fiel e atento à vontade de Deus”

Voluntário **Rodrigo Souza de Souza**, Curitiba – Lindóia

- 6.7** Manhã do dia 30 de abril de 2010. Estava eu fechando a edição de maio do Jornal de São Cristóvão, quando um telefonema me informava da triste notícia do falecimento do nosso querido Padre Alfredo Bona. Ainda conseguimos parar e publicar o acontecimento.

Ele sempre foi incentivador e colaborador do jornal, dando-nos notícias traduzidas do italiano para o português ou mensagens belíssimas da vida de Cristo e de Dom Bosco.

Padre Alfredo era homem solícito. Nunca dizia não a um pedido de oração, uma bênção, ou uma confissão. Sou integrante do Movimento de Irmãos da Paróquia e a cada encontro (Retiro) necessitávamos de um padre, no sábado à noite para ajudar nas confissões na Casa de Retiros. Mas era só pedir ao Padre Alfredo que ele prontamente nos atendia. “Venham me buscar que eu vou com muito gosto”. Conversava com todos e quando retornávamos, às 22h, vinha com muita alegria, pois tinha atendido a todos com muito prazer. Antes do início das missas,

eu chegava à sacristia e cumprimentava carinhosamente: Boa noite, Dom Alfredo, fazendo um comparativo com Dom Bosco... ele sorria e ficava orgulhoso.

Padre Alfredo foi um homem bom, caridoso, estudioso de Deus e de Dom Bosco e de Nossa Senhora Auxiliadora.

Imagino eu que, quando o Padre Alfredo chegou ao céu, foi recebido com um grande abraço de Nossa Senhora que o pegou no colo e o levou para apresentar a Deus-Pai, dizendo: "Senhor, este é o Padre Alfredo de que lhe falei... Foi na terra padre salesiano por 60 anos e viveu 90 anos.

Deus lhe disse: "Seja bem-vindo meu filho."

Aramis Valentim Rossi, Fundador e Coordenador Geral do Jornal de São Cristóvão, Salesiano Cooperador e Participante do Movimento de Irmãos.

- 6.8** *"Tive a oportunidade de conviver com o padre Alfredo Bona em duas ocasiões. Na primeira, quando fiz o tirocínio nos anos de 2005 e 2006 e a segunda como estudante de Teologia a partir de 2008 até o momento de seu falecimento.*

Dentre as muitas características e qualidades de padre Alfredo destacam-se a alegria de viver e o seu forte sentimento de pertença à Congregação Salesiana. Pude sentir o quanto ele valorizava a vida e quão dela cuidava, ainda que, em algumas ocasiões, com seu tom jocoso dissesse: "Não sei se passo deste ano", "Já estou com o aviso prévio".

Padre Alfredo sentia como um grande dom de Deus viver longos anos. Passou à comunidade a alegria e a expectativa com a aproximação da festa de seus 90 anos. Como ele esperava por esta ocasião!

Observei, no dia-dia, o amor que tinha pela Congregação. E o quanto dela queria bem era medido por seu carisma e espírito salesiano. E tudo isso transparecia no estilo de vida simples, na honestidade para com a sua opção de vida, sua simpatia e proximidade ao conversar com crianças, jovens e adultos e o grande zelo e o empenho pelas vocações.

Padre Alfredo era homem de oração, amigo e irmão. Deixa para todos os que tiveram o privilégio de conhecê-lo um verdadeiro testemunho de vida salesiana com seu trabalho, disponibilidade e alegria”.

Diacono Ademir Ricardo Cwendrych, SDB - Curitiba/Guaíra.

- 6.9** *“Louvo a Deus pela graça de ter podido participar de um momento forte dos membros da Congregação Salesiana na Inspetoria São Pio X. Estou falando da missa de corpo presente e dos funerais do P. Alfredo Bona, em Curitiba.*

Como participante da Família Salesiana fiquei impressionado com a união e a presença de tantos padres, leigos, amigos e parentes do P. Alfredo.

Foram realmente comoventes para mim os breves testemunhos que vários padres deram a respeito da influência extremamente positiva da pessoa e do sacerdócio do P. Alfredo em sua vida e história.

Eu conhecia então o P. Alfredo só de vista. Mas a partir dos relatos que ouvi de várias pessoas naquele dia, pude entender o essencial de quem era o P. Alfredo: um autêntico filho de Dom Bosco.

Certamente, na eterna reunião celeste da Família Salesiana, Dom Bosco está mais feliz com a chegada deste filho fiel que se dedicou, com amor, por várias décadas aos jovens e aos mais necessitados”.

Ulisses S. Henrique, Comunidade Canção Nova - Curitiba/PR.

- 6.10** *“Conheci padre Alfredo no período em que ministrei aulas de Literatura e Redação aos jovens salesianos, no ISAS, há seis anos. Lembro da horta e das rosas que eram tão bem cuidadas por ele. Nos primeiros dias de convivência ele falou-me: “Pro-fessora, o que achou das flores?” E eu, com honestidade, res-pondi que eram lindas, ao que ele falou: “Mas não pode arrancar do pé”. Alguns dias depois, a cada vez que ia ministrar aulas, recebia deste “florista” uma flor. Também, em outro epi-sódio, quando ele me deu a honra de conhecer alguns livros raros, não pude conter uma expressão de alegria e*

felicidade completadas por uma infeliz citação, seguida de um pedido envergonhado de desculpas. Ele - só sendo ele - tranquilizou-me dizendo: "Somos todos humanos". Ao que respondi: É padre, mas às vezes eu sou mais humana que todos. Ele deu uma gostosa, contagiante e hoje saudosa risada. Padre Alfredo foi uma pessoa singular e eu, privilegiada por tê-lo conhecido. Tenho certeza de que o céu ficou mais enriquecido."

Márcia Carvalho Cipriano – Lindóia.

7. Funerais

"É vontade do Pai a salvação de todos os seres humanos. A salvação não está completa sem a ressurreição. O único que pode comunicar a vida eterna é Jesus. A vitória de Jesus Cristo é a nossa vitória. Paulo afirma que o amor é mais forte do que a morte. Deus nos ama para além da morte". Foi assim que o P. Orestes Carlinhos Fistarol, Inspetor, iniciou sua homilia.

Destacou, ainda, algumas características fortes da vida do P. Alfredo como pessoa, como salesiano e como sacerdote." Foi como Dom Bosco, padre em todos os lugares. Entusiasmava pelo jeito de ser e de viver. Foi uma glória para a nossa Inspetoria tê-lo como salesiano".

E o P. Orestes concluiu a homilia dizendo; "Obrigado, P. Alfredo, pelo que foste e pelo que fizeste como padre salesiano. Obrigado pelas crianças, pelos adolescentes e pelos jovens que promoveste, educaSTE, evangelizaste e salvaste".

A Missa de corpo presente foi presidida pelo bispo auxiliar de Curitiba, Dom Rafael Biernaski, recém-ordenado e concelebrada por diversos sacerdotes salesianos, religiosos e diocesanos. Notava-se um clima de páscoa e de esperança.

Comovente foi o testemunho do P. Rosalvino Morán Viñayo, da Inspetoria de São Paulo. Exaltou a generosidade, a acolhida, a amizade e a solidariedade para com ele e com toda a sua família. Sábias foram suas palavras que comoveram a todos.

O cortejo fúnebre dirigiu-se para o Cemitério Jardim da Saudade, onde repousa na paz do Senhor. Foi sepultado na manhã do dia 1º de maio.

Fica-nos a certeza de que o P. Alfredo estava bem preparado para sua partida para a Casa do Pai. Padre Alfredo lançou sementes para que outros pudessem colher frutos abundantes. Ele escreveu uma belíssima página que não pode se perder.

Partiu para receber o prêmio eterno! Partiu para a eternidade, mas sua memória continuará profundamente presente e viva em nossos corações. Ele é hoje uma estrela de primeira grandeza na constelação dos salesianos no céu.

Podemos aplicar ao P. Alfredo as palavras de Paulo Apóstolo: "Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé" (2 Tm 4,7).

Partiu pobre! Partiu abençoado por Deus e chorado pelo povo. "Quando se chora pela partida de alguém é porque já se está sentido saudades".

Que P. Alfredo sempre nos encoraje a continuar no trabalho pastoral e vocacional.

8. Conclusão

Padre Alfredo era Padre, Padre de verdade. Notava-se nele uma fidelidade total às normas até na interpretação dos desejos pastorais. Era salesiano que viveu o espírito de Dom Bosco. Humilde, simples, piedoso nas funções religiosas.

Seu amor ao sacerdócio, à Igreja, à Congregação, a Dom Bosco e a Nossa Senhora marcou profundamente quem o conheceu.

Como Bom Pastor que soube fazer de sua vida uma doação. Conviver com o P. Alfredo foi um privilégio. Transmitiu a todos bondade e amizade humanas e divinas que vivia. Muito aprendemos da vida dele, rica de experiências de Deus e do trabalho colocado sempre a serviço dos outros. Que ele seja uma força, diante de Deus, para darmos continuidade ao trabalho educativo-pastoral.

Obrigado, P. Alfredo, por ter compartilhado seu entusiasmo por Dom Bosco e pela Igreja. Obrigado pelo seu empenho em construir pessoas mais humanas e cristãs. Obrigado pela sua simpatia, simplicidade, honestidade, sua paciência para com a vida e a serenidade transmitida em cada olhar.

Padre Alfredo doou-se como pessoa, como salesiano, sacerdote e pastor. Consumiu sua vida pelo Reino.

Os que percorreram neste mundo os caminhos do amor e da paz são chamados a participar da vida de Deus, fonte do ser e da existência, para receber de sua misericórdia a plenitude da vida. Essa é a nova vida do P. Alfredo.

Que Padre Alfredo seja sempre recordado por salesianos, familiares e tantos amigos que soube cativar e cultivar em sua vida. O bem que realizou como consagrado e sacerdote salesiano, educador e pastor dos jovens e do povo, fique na memória de todos os que o conheceram.

Junto de Deus e da virgem Auxiliadora onde vive a Páscoa eterna da Ressurreição, possa interceder pela nossa Inspetoria, especialmente pelas vocações.

Curitiba, 17 de maio de 2010.

P. *Adriano Cemin*, SDB

DADOS PARA O NECROLÓGIO

Nasceu em Rio dos Cedros/SC – 20 de outubro de 1919

Morreu em Curitiba/PR – 30 de abril de 2010

90 anos de vida

70 anos de Profissão Religiosa

61 anos de Sacerdócio.